

FHC admite que errou pelo menos duas vezes

Mea-culpa foi feito em entrevista na TV. Ele também se disse contra a realização de plebiscito para decidir sobre reeleição

Numa espécie de mea-culpa, o presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu pelo menos dois erros de seu governo: um deles foi o castigo imposto ao setor agrícola. O presidente reconheceu que a securitização da dívida agrícola (a renegociação com os agricultores inadimplentes com o

Banco do Brasil) poderia ter chegado antes. "A agricultura realmente pagou um preço alto que podia ter sido aliviado", disse o presidente.

O outro erro, "involuntário", foi causado pela crise financeira do México, em dezembro de 1994. O real estava supervalorizado e o governo queria fazer um ajuste. Qual-

quer mudança no câmbio, porém, poderia resultar em nervosismo no mercado e afugentar capitais estrangeiros, o que traria consequências desastrosas para a economia do País. "Ali a coisa poderia ter ido mal", comentou o presidente.

As declarações de Fernando Henrique Cardoso foram feitas no programa *Roda Viva*, transmitido ao vivo do Palácio da Alvorada pela *TV Nacional* na noite de segunda-feira.

O presidente também deixou claro que é contra a realização de plebiscito sobre a reeleição, por considerar que o Congresso tem plenos

poderes para discutir o assunto e tomar a decisão. "O que o Congresso decidir está decidido", enfatizou.

Embora não se declare candidato à sua própria sucessão, o presidente disse que considera casuismo impedido de participar das próximas eleições e que quatro anos de mandato é pouco tempo para fazer grandes reformas no País. Segundo ele, o primeiro ano é de adaptação e o último, dedicado às próximas eleições, o que reduziria o mandato efetivo a dois anos.

Abaixo, jornalistas do *Correio Braziliense* comentam as declarações do presidente.